

# BANDA GÁSTRICA: E DEPOIS? FOLLOW-UP DE DOIS ANOS PÓS-COLOCAÇÃO DE BANDA GÁSTRICA

Martins R<sup>1</sup>, Moreira B<sup>II,III</sup>

Comunicação oral 16

## INTRODUÇÃO

O tratamento da obesidade através de alterações na dieta e exercício falha a longo prazo em cerca de 90% dos doentes com obesidade mórbida. A cirurgia bariátrica permite alcançar e manter uma perda de peso substancial e melhora a qualidade de vida dos doentes.

<sup>I</sup> Nutricionista responsável pelo Serviço de Alimentação, Nutrição e Dietética do Hospital da Prelada – Dr. Domingos Braga da Cruz.

## OBJETIVOS

Identificar os fatores preditivos da perda de peso ao fim de 1 mês, 6 meses, 1 ano e 2 anos pós-colocação de banda gástrica. Foram analisados sexo, idade, estado civil, profissão, nível de escolaridade, hábitos tabágicos, grau de esclarecimento sobre o procedimento, ter tido acompanhamento nutricional, ter colocado balão intra-gástrico e ter tido filhos antes da colocação da mesma. Foi estudada a influência das faltas às consultas de Nutrição no sucesso do tratamento e analisadas características dos indivíduos que abandonaram as consultas sem ter completado os 2 anos de follow-up.

<sup>II</sup> Aluna de Ciências de Nutrição na Escola Superior de Biotecnologia – Universidade Católica Portuguesa.

<sup>III</sup> Estagiária no Serviço de Alimentação, Nutrição e Dietética do Hospital da Prelada – Dr. Domingos Braga da Cruz.

## METODOLOGIA

Foram estudados 67 doentes, em 2 grupos, 37 completaram os 2 anos de consultas de Nutrição após colocação de banda gástrica e 30 desistiram das mesmas. Os dados recolhidos foram analisados descritivamente e por inferência estatística. Foram utilizados os testes t para amostras independentes, testes do qui-quadrado de independência, testes de Mann-Whitney, ANOVA, coeficiente de correlação de Spearman e Pearson.

## RESULTADOS

Encontrou-se uma relação positiva entre não ser casado e o peso perdido passados 6 meses da cirurgia. A percentagem de redução de peso no primeiro mês parece estar relacionada com as desistências. Os doentes que perderam mais peso no primeiro mês mantiveram-se acompanhados nas consultas.

## CONCLUSÕES

Alguns dos resultados encontrados não são concordantes com os de outros autores. Para uma melhor abordagem ao doente durante o tratamento de perda de peso seria útil um melhor conhecimento dos fatores que influenciam os resultados deste procedimento cirúrgico. É importante selecionar criteriosamente estes doentes. É urgente a realização de mais estudos com objetivos semelhantes.